



O CÉU É O LIMITE!

Min. Tallita Vieira Barros Todeschini

Quando eu era adolescente, li um excelente livro chamado “Como Viver Acima da Mediocridade” de Charles Swindoll, cuja capa traz a imagem de uma águia em pleno vôo, e o subtítulo “Levando a Sério o Seu Compromisso Com a Excelência”. Desde então, sempre que penso em excelência, me vem à mente a frase “O céu é o limite”, que, no caso dos discípulos de Jesus, não se trata de uma metáfora mas da mais pura realidade.

Foi Paulo, o apóstolo, que nos explicou a importância de não nos acomodarmos com a mediocridade, sobretudo na vida cristã. Ele aponta que nosso alvo que, apesar de perfeito, é um modelo a ser imitado diariamente: **Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, (Efésios 4.13-15).**

É por isso que todo servo adorador, discípulo comprometido com Jesus, não se entrega à preguiça, negligência ou procrastinação, pois está com os olhos fixos no alvo e não abdica deste projeto de vida: tornar-se diariamente mais parecido com Cristo: **Não estou querendo dizer que já consegui tudo o que quero ou que já fiquei perfeito, mas continuo a correr para conquistar o prêmio, pois para isso já fui conquistado por Cristo Jesus. É claro, irmãos, que eu não penso que já consegui isso. Porém uma coisa eu faço: esqueço aquilo que fica para trás e avanço para o que está na minha frente. Corro direto para a linha de chegada a fim de conseguir o prêmio da vitória. Esse prêmio é a nova vida para a qual Deus me chamou por meio de Cristo Jesus. Todos nós que somos espiritualmente maduros devemos ter essa maneira de pensar. (Filipenses 3.12-15^a)**

Cada servo adorador que se depara com esses textos (inclusive eu, que escrevo este devocional), precisa se perguntar se na jornada cristã, no ministério e em todas as demais áreas da vida há um compromisso real com a excelência, caso contrário, o que resta é o mediano, o medíocre, o morno.

Deus tem muito para nós e nosso ministério, mas para que vivamos o extraordinário de Deus, não podemos rastejar. Precisamos olhar para o céu e lembrar que nosso modelo máximo é Cristo e que, até que cheguemos à sua estatura, não olharemos para trás. É disso que se trata um dos nossos valores ministeriais: “Deus espera o nosso melhor”. Se é o que Ele espera, então não descansaremos enquanto Ele não for saciado. Ainda que leve uma vida inteira, não olharemos para trás. Amém!